

Folha de S. Paulo

4/8/1986

PT investiga o caso Leme por conta própria

Cortadores de cana e moradores de Leme (188 km a noroeste de São Paulo) depuseram ontem, para seis advogados do PT, sobre os conflitos de 11 de julho, quando duas pessoas morreram. Eles afirmaram que policiais militares dispararam contra os grevistas ao saírem do ônibus que levava os bóias-frias. O lavrador José Maurício Galvão Valim identificou o PM que matou Sibely Aparecida Manoel como um homem "moreno, de bigode, estatura mediana e farda comum, que não era da tropa de choque". Segundo o advogado Luiz José Bueno de Aguiar, os depoimentos serão encaminhados ao delegado Adolfo Magalhães Lopes, presidente do inquérito.

(Primeiro Caderno — Primeira página)